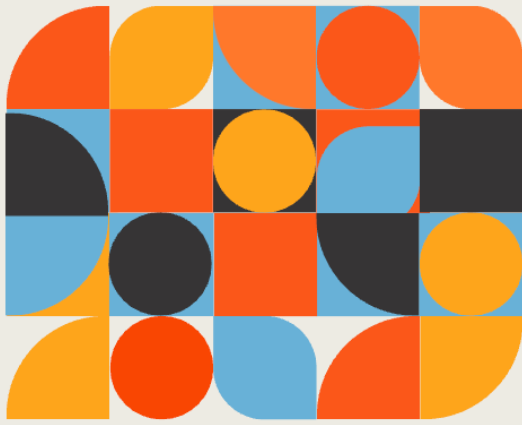




DO CONTRATO AO AFETO: A TRAJETÓRIA SIMBÓLICA DOS ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

Gouveia, Mariana de Antonio; Mestranda; Universidade Anhembi Morumbi, marianaagouveia@gmail.com.br¹
Oliva, Fernando Augusto; Doutor; Universidade Anhembi Morumbi, olivaferna@gmail.com.br²

RESUMO

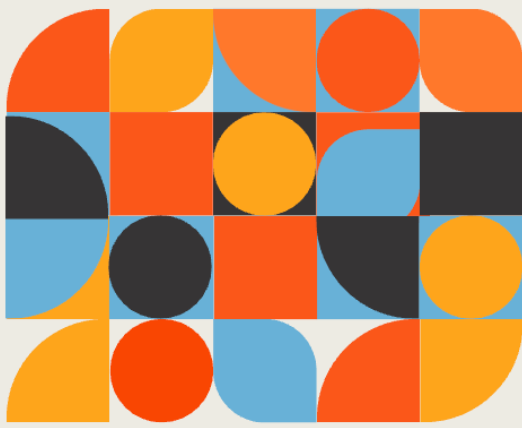
Esta análise integra uma pesquisa de Mestrado em Design, em desenvolvimento, sobre a trajetória dos sentidos simbólicos, afetivos e estéticos atribuídos aos anéis de noivado e alianças de casamento na cultura material ocidental, da Antiguidade à contemporaneidade. O objetivo principal é compreender como esses objetos concebidos como adornos corporais, signos sociais e expressões estéticas, preservam e ressignificam seus valores no tempo. Alianças e anéis de noivado são expressão de vínculos institucionais e afetivos, operando como dispositivos que articulam identidade, pertencimento, sensibilidade material, poder simbólico e valores sociais.

Adotando uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, a pesquisa propõe uma articulação entre análise histórica, iconográfica e documental de fontes visuais e publicitárias. As investigações incluem visitas a museus com acervos relevantes na área da joalheria, além de análise comparativa de interpretações sobre os significados atribuídos aos anéis ao longo do tempo, com base em uma bibliografia especializada em história da joalheria, design e cultura material. George F. Kunz (1917) e Diana Scarisbrick (2007), autores que escreveram sobre a história dos anéis no Ocidente em épocas distintas, servem de base para a construção do referencial teórico. Para compreender os significados simbólicos e sociais atribuídos aos anéis de noivado e alianças, a pesquisa também se apoia na contribuição teórica de Daniel Miller (1987) que propõe uma visão dos objetos como constituintes das relações sociais fundamentais na construção de identidades, afetos e performances no cotidiano. Suas

¹ Designer e docente nas áreas de moda e joalheria desde 2015. Mestranda em Design pela Universidade Anhembi Morumbi, na linha de Teoria, História e Crítica do Design.

² Pesquisador, docente e curador, doutor em História e Crítica de Arte pela Universidade de São Paulo.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

contribuições são relevantes para o estudo de adornos corporais como joias, cuja função excede o valor econômico, envolvendo vínculos emocionais, memórias e modos de expressão visual e sensível.

Entre os achados até o momento, destaca-se a permanência simbólica desses adornos mesmo após a obsolescência de sua função contratual original. Desde os anéis de compromisso da Roma Antiga até as alianças contemporâneas, esses objetos de valor afetivo e estético demonstram como formas materiais podem carregar e transformar significados culturais. Nos séculos XIX e XX, o discurso publicitário consolida uma narrativa romântica que redefine sua função social. Na contemporaneidade, alianças e anéis incorporam novas configurações afetivas e visões identitárias, representando relações LGBTQIA+, recodificando gêneros e expandindo noções de pertencimento e aparência.

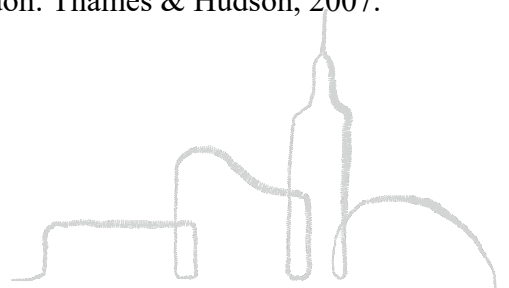
Como limitações, destaca-se o recorte geográfico centrado no contexto ocidental e a complexidade temporal do objeto. Como implicações práticas, a pesquisa oferece subsídios relevantes para os campos do design de joias, curadoria e educação em moda, ao evidenciar como objetos de pequenas dimensões, mas carregados de intencionalidade estética e simbólica, podem enriquecer nossa compreensão sobre épocas, sensibilidades e formas de expressão cultural. No plano social, contribui para reflexões sobre os afetos e a materialidade das relações na contemporaneidade. A originalidade da pesquisa reside na articulação entre história da joalheria e crítica do design, valorizando o anel como artefato cultural ativo e como elemento expressivo que conecta passado e presente, tradição e inovação. Ressalta-se, por fim, a carência de pesquisas brasileiras dedicadas ao campo da joalheria sob esse enfoque, o que reforça a relevância acadêmica e cultural do presente trabalho.

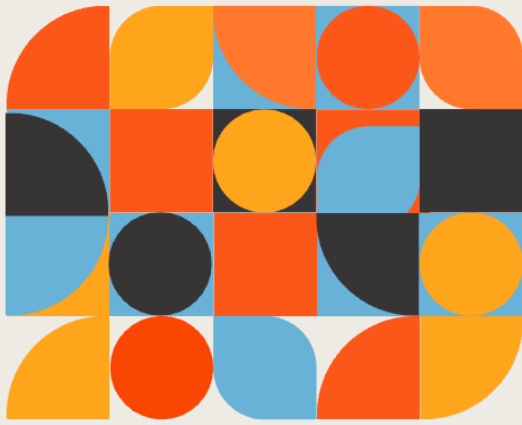
Palavras-chave: design de joias; alianças; anéis de noivado; cultura material.

KUNZ, George F. **Rings for the Finger**. Philadelphia: Lippincott, 1917.

MILLER, Daniel. **Material Culture and Mass Consumption**. Oxford: Basil Blackwell, 1987.

SCARISBRICK, Diana. **Rings: Jewelry of Power, Love and Loyalty**. London: Thames & Hudson, 2007.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

